ANNO DE 1839. SEGUNDA FEIRA 8 DE ABRIL. NUMERO 77.

CAMBIOS.

Abril 6
Londres 30 1/2 por 1$000 ced.
Lisboa 80 por 100 premio, por metal. offerecido
França 320 a 325 Rs. por franco.
Rio de Janeiro ao par.
Moedas de 6$400 15$100 as velhas novas 14$900:
" 4$000 8$200 a 8$300
Pesos Columnarios 1$681 a 1$690
Dittos Mexicanos 1$620 a 1$630
Patacões Brasileiros 1$680 a 1$690
Premios das Letras, por mez 1 1/4 a 1 1/2 por 100.
Cobre ao par

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES.

Cidade da Paraiba, e villas de sua pretenção	Segundas e Sextas feiras.
Cidade do Rio Grande do Norte, e villas Idem	Segundas e Sextas feiras.
Cidade da Fortaleza e villas Idem	Segundas e Sextas feiras.
Villa de Goianna	Segundas e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de Santo Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito.	Dias 10, e 24 de cada mez.
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 ditto dido.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió.	Idem idem.
Villa de Pajau' de Flores.	dem 13, ditto ditto

Todos os correios partem ao meio dia.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 rs. por quartel, pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

8 Segunda N. S. dos Prazeres. Audiencia do J. de Dir. da 2. vara de manh.
9 Terça S. Demetrio B. Rel. e aud. do Juis de Dir. da 1. vara de manhã.
10 Quarta S Ezequiel Profeta B. Sessão da Thez. Prov.
11 Quinta S. Instituição do SS. Sac. Arc. Rel. e aud. do Juiz de Dir. da 2. vara de manhã.
12 Sexta S. Victor M. Sessão da Thez e aud. do J. de D. da 1. v. de manh.
13 Sabbado S. Emenegildo M. R. de manhã e aud. do J. de D. de 3. vara de manhã. Lua nova as 8 hor. e 55 minutos da manh.
14 Domingo do Bom Pastor S. Tiburcio a Valeriano Mm.

Maré cheia para o dia 8 de Abril.
As 12 horas e 30 minutos da manhã. As 12 horas e 54 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

Acta da 20. Sessão ordinaria da Assemblea Legislativa Provincial em 4 de Abril de 1839.

Presidencia do Snr. Maciel Monteiro.

Feita a chamada e achando se presentes 27 Snrs. Deputados, faltando com causa participada os Senhores Rego Dantas, Pereira de Brito, Vieira de Mello, Manoel Cavalcanti, e Lemenha Lins, o Senhor Presidente abrio a Sessão e lida a Acta da antecedente foi approvada. O Senhor primeiro Secretario deu conta do expediente:

Achando-se sobre a Mesa o Diploma do Snr. Deputado João Mauricio da Roxa Wanderley, o Snr. Presidente o entregou a Commissão de Poderes na forma de Regimento, que julgando-o conforme, foi introduzido o sobredito Snr. Deputado com todas as regras do estilo e prestando o juramento, tomou assento.

A Irmandade de N. S. do Bom Parto erecta na Igreja de S. Jose nesta Cidade pede a confirmação do seu compromisso: A' Commissão de Negocios Eclesiasticos.

Hum officio do Juiz de Paz da Povoação do Quipapá remettendo a representação dos Habitantes da mesma Povoação, e seus suburbios, na qual pedem que seja indefferida a pretenção do Parocho de Garanhuns, que quer chamar para a mesma Freguesia a parte, que pela Lei de 14 de Junho de 1837 pertence ao Altinho. A' Commissão de Estatistica.

A Commissão de Legislação sobre o requerimento de Manoel Izidro de Miranda Official da Secretaria do Governo julgou fosse ouvido o Exm. Presidente da Provincia a respeito, que foi approvado.

A mesma Commissão a quem por deliberação desta Assemblea foi incumbido a organisão de hum projecto a cerca das terras dos Indios, offereceo o Projecto de 5 de Maio de 1836, cujo 1. artigo foi ja approvado. Foi a reimprimir.

Leo-se o parecer addiado da Comissão de Orçamentos das Camaras sobre a pretenção do Fiscal de S. Pedro Martir. O Snr, Lopes Gama offereceu a seguinte resolução;

Artigo Unico. Os Fiscaes das Freguesias de S. Pedro Martir, e da Sé da Cidade de Olinda perceberão o ordenado annual de 150U reis tirados do rendimento da respectiva Camara. Ficão revogadas &c. Esta resolução foi retirada por consenço d' Assemblea a requerimento do seu author offerecendo outra nestes termos -- As Camaras Municipaes desta Provincia, a excepção da da Capital, ficão authorisadas a dar ordenados aos seus respectivos Fiscaes na rasão dos seus reditos, e da tarefa dos mesmos Fiscaes, sujeitando tudo á approvação desta Assemblea. Ficão revogadas &c, Depois de renhida discussão, pedindo o Snr. Urbano o addiamento da materia para se discutir junctamente com o Projecto do Orçamento das Camaras, que não foi approvado, foi rejeitada a primeira parte do parecer, approvada a segunda, e julgando-se objecto de deliberação a resolução offerecida, entrou em pri-primeira discussão, e foi approvada.

Leo-se o Parecer da Commissão de Postura e Negocios das Camaras sobre o requerimento de Francisco Antonio Gaião, que ficou addiado, e o expediente para a Sessão seguinte para se entrar na

Ordem do dia.

Primeira discussão do projecto numero 18, do corrente, que foi approvado.

Entrou em discussão o artigo 15 adiado das Posturas da Camara Municipal de Olinda e emenda suppressiva da Commissão. Foi approvada a emenda.

Continuando a ordem dos artigos das mesmas Posturas entrou em discussão o artigo 38, e a emenda offerecida pelo Sr Mello addiada na Sessão antecedente. Foi approvada a emenda.

O Artigo 39 foi rejeitado.

Ao artigo 40 o Snr. Doutor Mendes offereceu a emenda seguinte -- em vez de 2$ rs. diga-se 1$ rs. Foi approvado o artigo na forma emendada.

Ao artigo 41 o Snr. Mello est'outra -- Nenhuma pessoa conserve soltos pelas ruas desta Cidade, e Povoações, cães, porcos, e cabras, e fora dellas só poderão andar as cabras e porcos com canges triangulares, e os cães com alcemas; pena de serem os cães mortos, e os outros animaes arrematados, e o seu producto incorporado nas rendas da Camara, e pena de 1 a 2$ rs aos donos dos cães. Salva a redacção. Foi approvada a emenda, e rejeitado o artigo.

O artigo 42 com a emenda da Commissão foi approvada a emenda.

Dada a hora o Snr. Presidente deu para ordem do dia; Leitura de Pareceres de Commissões, Projectos, e Indicações, continuação da ordem do dia ja designada, e primeira discussão do Projecto numero 17 do corrente anno.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro,
Presidente.
Antonio da Costa Rego Monteiro,
1. Secretario.
Joze Thomaz Nabuco de Araujo Junior,
2. Secretario.

EXPEDIENTE DA ASSEMBLEA.

Illm. Snr. A Assemblea Legislativa Provincial para poder deferir o requerimento que acompanha de Manoel Izidro de Miranda, resolveo, fosse previamente ouvido o Exm. Snr. Presidente da Provincia sirva-se portanto V. S. de faser presente ao mesmo Exm. Snr. a mencionada resolução.

Deos Guarde a V. S. Secretaria da Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco 5 de Abril de 1839. -- Illm. Snr. Jeronimo Martiniano Figueira de Mello, Secretario da Provincia. -- Antonio da Costa Rego Monteiro 1. Secretario.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 23 de Março de 1839.

Officio — Ao Exm. Prezidente, requizitando-lhe o concerto da grelha de tijolos do fogaõ da cosinha do Hospital Regimental, que se acha arruinada.

Dito — Ao Tenente Coronel Inspector das Obras Publicas, communicando-lhe a ordem que tinha dado para á evacuaçaõ da Companhia, que servia de Enfermaria a os doentes do Hospital Regimental, para que estes fossem transferidos para a Companhia que actualmente serve de residencia do Capitaõ Manoel Joaquim Paes Sarmento, e para que finalmente fosse posto a sua disposiçaõ o sobradinho, que tinha de ser preparado para a Secretaria do Esquadraõ d'Artilheria a Cavallo, que se passava a organizar, ficando assim respondido o seo officio desta data.

Dito — Ao Major Commandante do Depozito, ordenando-lhe, que posesse a dispoziçaõ do Commandante interino do 4. ° Corpo d'Artilheria, a Companhia que actualmente serve de rezidencia do Capitaõ Manoel Joaquim Paes Sarmento, afim de que ficasse servindo de Enfermaria.

Dito — Ao Commandante interino do 4. ° Corpo d'Artilheria, disendo-lhe que posesse a disposiçaõ do Inspector das Obras Publicas o sobradinho que estava destinado para enfermaria dos Officiaes doentes, afim de ser preparado para a Secretaria do Esquadrão d'Artilheria a Cavallo, e taõ bem fizesse desocupar a Companhia que estava servindo de enfermaria, e passar os doentes para a Companhia que serve de rezidencia ao Capitaõ M. J. P. S., certo de que neste sentido se tinhão feito as precizas communicações.

Dito — Ao Prezidente da Junta de Saude, para inspeccionar o Tenente Francisco Gonçalves d'Arruda Camara, e dar por escripto o seo parecer acerca do estado de saude do mesmo Official.

Dito — Ao Commandante interino do Batalhaõ Provisorio de Cassadores, dando-lhe varios esclarecimentos acerca dos dezertores, que lhe foraõ remettidos, mandando castigar aos que naõ tinhaõ completado dezerçaõ, e entrar em Conselho de Guerra aos de mais.

Dito — Ao Commandante interino do 4. ° Corpo d'Artilheria, mandando castigar ao soldado Jose Maria, pelá auzencia que commettera do Forte do Buraco, onde se achava destacado.

Dito — Ao Coronel Commandante das Classes, mandando considerar doente em seo quartel o Tenente Francisco Gonçalves de Arruda, até q' fosse inspeccionado, para o que lhe ordenasse que á Junta de Saude se apresentasse as 9 horas da manhãa do dia 30 do corrente.

Dito — Ao Prefeito da Comarca, devolvendo-lhe a ser-lhe presente Francisco dos Santos, por naõ ser desertor, como supoz o Sub-Prefeito que o prendera.

THEZOURARIA DA PROVINCIA.

Expediente do dia 3 de Abril de 1839.

Officio — Ao Exm. Presidente do Tribunal do Thezouro Publico Nacional enviando, em cumprimento da ordem de 8 de Agosto p. p., as copias das ordens existentes no arquivo da mesma Thezouraria que concederaõ ordinarias, Pensoens, e Ajudas de custo á differentes Conventos.

Dito — Ao Exm. Presidente da Provincia pedindo para transmittir o precedente.

Dito — Ao Contador da mesma Thezouraria com as copias das ordens do Thezouro Publico Nacional numeros 5, 6 10, 16, 17, 18, 22, e 24 do corrente anno.

Dito — Ao Inspector da Alfandega remettendo-lhe 15 exemplares do additamento á Pauta das avaliaçoens dos vinhos, feito pelos Membros da respectiva Commissaõ, para ter execcuçaõ na mesma Alfandega.

Dito — Ao Inspector do Arsenal de Marinha partecipando-lhe achar-se a Thesouraria autorisada para dispender em o anno financeiro de 1839 á 1840 com as despesas do pessoal, e material do mesmo Arsenal 50:000$ rs., com as dos Faroes, e Barcas de Soccorro 6:600$000 ris, e com as dos Navios Armados 76:00U000 rs.

Dito — Ao Administrador da Meza do Consulado, para em cumprimento da ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional de 18 de Fevereiro p. p, ser restabelecido na arqueaçaõ dos Navios o methodo posto em pratica no anno de 1833 em virtude do Regulamento de 26 de Março do mesmo anno, e ordens posteriores, relativas a este objecto.

Dito — Ao dito disendo-lhe, que tendo o Exm. Presidente do Tribunal do Thezouro Publico Nacional autorisado a mesma Thesouraria para pagar o quintal do Páo Brazil a 5$ rs., recommendando que só se compre o de 1. qualidade para ser remettido para Inglaterra, assim o faça constar pelos Jornaes Publicos, mandando desde ja satisfaser aos conductores o que se lhes dever pelo referido preço.

Dito — Ao Administrador da Recebedoria de Rendas Internas partecipando-lhe para sua intelligencia, e cumprimento que pela ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional de 6 de Fevereiro p. p. foi determinado, que nas Recebedorias, ou Collectorias, se naõ deduza a Commissaõ, ou porcentagem destinada para os respectivos Empregados nos pagamentos que nellas se fizerem de Sizas por compra, ou venda de bens de raiz, se naõ das quantias effectivamente realisadas, e entrada nos Cofres em moeda corrente, observando-se d'ora em diante nesta arrecadaçaõ o que dispoem o Regulamento de 14 de Janeiro de 1832.

Portaria — Ao Thezoureiro dos ordenados mando pagar ao 2. Escripturario da Contadoria da mesma Thesouraria aposentado Luiz Jose da Silva Guimaraens a quantia de 58,334 reis importancia do seu ordenado do mez de Março ultimo.

Dita — Ao dito mandando pagar aos Empregados da Repartiçaõ da Saude a quantia de 187$253 rs. importancia dos seus vencimentos do mesmo mez.

Dita — Circular aos Collectores participando-lhes para sua intelligencia, que em consequencia da ordem do Tribunal do Thezouro Publico Nacional de 6 de Fevereiro ultimo, naõ teraõ direito a haver a respectiva Commissaõ, se naõ das quantias que se forem realisando, e entrando para o Cofre em moeda corrente.

EDITAL.

O Illm. Snr. Inspector da Thezouraria da Fazenda desta Provincia manda fazer publico, que nos dias 2, 4, e 6 de Maio proximo futuro se haõ de arrematar em hasta Publica por tempo de hum anno, contado do 1.° de Julho de 1839 á 30 de Junho de 1840 as Rendas seguintes.

1.ª Imposto de 20 por cento n'aguardente do consumo.

2.ª Dizimo do Capim de planta dos Municipios do Recife e Olinda.

As pessoas que se propozerem á esta arremataçaõ compareçaõ na Salla das Sessões da mesma Thesouraria nos dias acima indicados competentemente habilitadas e munidas de Fiadores idoneos. E para constar se mandou affixar o prezente, e publica-lo pelo Prelo.

Contadoria e Thezouraria Provincial 27 de Março de 1839. O Contador.
João Baptista Pereira Lobo Junior.

Diversas Repartiçoens.

MEZA DO CONSULADO.

EDITAES.

O Administrador da Meza do Consulado desta Provincia faz constar, que em virtude do officio, que acaba de receber da Thezouraria da mesma, passa a comprar taõ somente o *Páo Brazil* de primeira qualidade pelo preço de cinco mil reis o quintal, conforme determina a Ordem do Thezouro Publico Nacional de 29 de Fevereiro do corrente anno.

Meza do Consulado 4 de Abril de 1839
Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade.

O Administrador da Meza do Consulado faz saber aos Snrs. Proprietarios, Consignatarios, Mestres, e Despachantes dos Navios, que em virtude da Ordem do Thesouro Publico Nacional de 18 de Fevereiro do corrente anno, communicada a esta Administraçaõ pela Thezouraria da Provincia em 5 do corrente mez, devem requerer a esta Meza para serem novamente arqueadas suas Embarcaçoens conforme o methodo do Regulamento da extincta Meza de Diversas Rendas de 26 de Março de 1833; e para constar manda publicar pelo Diario, e afixar nos lugares do costume.

Meza do Consulado 5 de Abril de 1839.
Miguel Arcanjo Monteiro d'Andrade.

— A Pauta he a mesma do num. 70.

CORREIO.

A Escuna de Guerra Fedelidade de que he Commandante o 1.° Tenente Antonio Xavier de Noronha Torrezaõ sai para o Maranhão tocando no Ceará, no dia 8 e recebe as mallas as 10 horas do dia.

ARSENAL DE GUERRA.

O Arsenal de Guerra compra em porçaõ solla, e fio de vella greço, e fino: quem tiver comparessa na mesma Repartiçaõ para tratar.

Arsenal de Guerra 6 de Abril de 1839.
Jose Carlos Teixeira,
Director.

OBRAS PUBLICAS.

Em observancia ás ordens do Exm. Sr. Prezidente da Provincia tem de hir novamente á praça para ser arrematada por quem por menos fizer a reforma da cobertа da caza da Relaçaõ desta Provincia, em os dias 22, 24, e 26 do corrente mez, orçada em rs. 2:614U710. Os Licitantes devem comparecer competentemente habilitados de Fiadores idoneos em os mencionados dias ao meio dia a darem os seus lances na Repartiçaõ das Obras Publicas, onde se achaõ patentes os respectivos orçamento e condiçoens para serem examinados pelos pretendentes em qualquer dia util as horas do expediente.

Inspecçaõ das Obras Publicas 6 de Abril de 1839.
Moraes Ancora.

Pela Administraçaõ Fiscal das Obras Publica se hade comprar, em hasta publica, a gradaria de ferro, que hade guarnecer os dois lados da ponte da Boa-vista: as pessoas que pertenderem fazer esta obra, podem concorrer na Salla da dita Administraçaõ Fiscal nos dias 8, 10, e 12 do corrente mez de Abril do meio dia até 2 horas para tratar-se do ajuste. Na mesma Sala acha se o dezenho da referida obra, para os pertendentes o verem e poderem ajustar.

Amaro Francisco de Moura,
Administrador Fiscal.

Pela Administraçaõ Fiscal das Obras Publicas se hade comprar, em hasta publica, a quem por menos vender as obras de ferro seguintes: a saber, 10 chapas de parafuzo de 11 polgadas de largo, e 22 de comprido; 20 chapas quadradas com 10 polgadas em quadro: as pessoas que pertenderem faser a dita obra podem concorrer na Sala da sobredita Administraçaõ no dia 10 do corrente do meio dia atè duas horas para trater do ajuste.

Amaro Francisco de Moura.
Administrador Fiscal.

PREFEITURA.

Parte do dia 2 de Abril de 1839.

Illm. e Exm. Sr. — Foraõ presos hontem a minha ordem, e tiveraõ o competente destino: Felippe Antonio, preto, Cosinheiro do Brigue Escuna Nictheroy, e Raimundo Garcia, branco, Hespanhol, pelo Sub Prefeito da Freguezia do Recife, ambos por ebrios, accrescendo ter o segundo tirado de uma navalha contra o dono de uma taberna; Dionizio Vieira de Mello, pardo, e Antonio Guimaraens da Cunha, preto, pelo Sub-Prefeito da Freguezia de S. Antonio, este por estar em desordem, querendo espancar a um sujeito, com quem mora, e aquelle por ser encontrado quazi pela meia noite, e querer occultar-se ao mesmo Sub-Prefeito, dando assim motivos de suspeita; Jose, tambem preto, pelo 2. Commandante Paes Barreto, por havel-o encontrado em sua cara sem seo consentimento; e Manoel Jose Alves, branco, pelo Sub Prefeito da Freguezia da Boa-vista, por naõ se querer prestar ao serviço da Policia.

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 2 de Abril de 1839. Illm. e Exm. Sr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

ANNUNCIO.

O Sub-Prefeito da Freguesia da Boa vista annuncia a quem convier que se achão recolhidos ao Deposito Geral 3 cavallos, sendo 2 furtados, e um encontrado na estrada de Belem sem conductor.

Rendimento da Collectoria Geral das Rendas Internas Provinciaes de Pernambuco no mez de Março p. p.

Anno financeiro de 1833 a 1834.

Decima Urbana do Bairro de S. Antonio	25U920
1834 a 1835.	
Dita dita do dito Bairro	14U040
Dita dita do Recife	2U700
Transporte	42U660
Dita dita da Boa-vista	11U340
1835 a 1836.	
Dita de S. Antonio	20U5?0
Dita do Recife	5U400
Dita da Boa-vista	11U88?
1836 a 1837.	
Dita de S. Antonio	53U460
Dita do Recife	21U600
Dita da Boa-vista	19U980
Dita dos Affogados	U540
1837 a 1838.	
Dita de S Antonio	269U240
Dita do Recife	295U956
Dita da Boa vista	59U689
Dita dos Affogados	17U928
1838 a 1839.	
Dita de S. Antonio	1:887U741
Dita do Recife	1:021U788
Dita da Boa vista	4?9U464
Dita dos Affogados	215U652
Serrarias de S. Antonio	25U600
Caza de Modas do dito	4 U000
Olaria dos Affogados	12U800
Meio Siza dos Escravos	345U000
Passaportes de Policia	86U400
Novos e velhos Direitos	64U900
Matriculas das Aulas	268U800
Sello de Heranças e Legados	909U641
	6:117U978

Collectoria Geral das Rendas Internas Provinciaes de Pernambuco 5 d'Abril de 1839.

O Escrivaõ.
Luiz Francisco de Mello Cavalcante.

Por ordem do Tribunal do Thesouro, em data de hontem foi revogado o actual systema de arqueações de navios, e em seu lugar instaurado o methodo antigo, que he do Sr. Conselheiro Candido Baptista d'Oliveira, e que as pessoas entendidas na materia asseguraõ ser mais exacto nos seus resultados. Assim acha-se attendido o clamor do commercio, que desde o anno de 1836 tem-se visto avexado por um systema de lotações, que não offerecendo nenhuma vantagem ao thesouro, era ao mesmo tempo oppressivo para o commercio.

Jornal do Commercio de 19 de Fevereiro.

Diario de Pernambuco.

O dia 7 de Abril, anniversario do em que o 1° Imperador do Brasil abdicou em seu Augusto Filho, o Sr. D. Pedro II, a coroa, que, sobre a sua cabeça, tinhaõ os Brasileiros depositado, é um desses dias tempestuosos, em que os resplandores do sol se deixaõ apenas ver por entre a obscuridade das nuvens. O Auctor da nossa independencia deixa o solo, sobre o qual tinha plantado a arvore da liberdade; vê-se entregue a o furor das ondas aquelle, que nos havia livrado do furor dos então nossos inimigos; deixa a terra da Santa Cruz, que havia escolhido, e vai habitar o paiz, que havia desprezado; desampara aquelles, de cuja fidelidade dependia a sua segurança, e vai viver entre os mesmos, que o haviaõ escarnecido, e vituperado: tudo isto tem um não sei que de grande, e ao mesmo tempo de triste, que é difficil explicar completamente: de grande por vermos, que a Providencia servio-se mesmo de um Principe da Familia Portugueza para ser collocado á frente da nossa Independencia; de triste por vermos, que circunstancias imperiosas privaraõ-no tão de pressa do gozo dos seus trabalhos; de grande, porque de sua mesma boca manaraõ aquellas palavras, proprias de um philosopho — Toda a força é insufficiente contra a vontade de um povo, que não quer viver escravo — de triste, porque n'Elle se verificou esta sentença, tão formidavel á os que governaõ; de grande, porque nos offereceo uma Constituição, que garante a nossa liberdades; de triste porque esta mesma Constituição se oppoz a alguns erros, por Elle commettidos; de triste finalmente, porque perdemos um Chefe, que poderia continuar a fazer nos felices, se fosse surdo a os seductores conselhos de aulicos infieis, de grande porque foi neste dia afortunado que vio o Brasil o timão do governo entregue nas delicadas, e augustas mãos do Sr. D. Pedro II. E' neste dia, que se cumpriraõ os mais ardentes votos dos patriotas; que se mudaraõ os nossos destinos; e que sobre os nossos corações raiaraõ as mais lisongeiras esperanças. Embora espiritos inquietos, a quem é insaciavel o desejo de verem continuas mudanças na forma do governo, tenhaõ murchado a nossa alegria com a guerra civil, é condição da infeliz humanidade passar por terriveis provas, para poder chegar a o cumulo da perfeição, e da felicidade; os mesmos preciosos metaes precisaõ da prova do fogo para poderem appresentar a sua qualidade, e brilho.

Se com a lição da historia sujeitassemos a uma serie reflexão todas essas theorias, que bellas na apparencia, são em extremo prejudiciaes na pratica, nós, bem como o cançado viandante descança á sombra de um arvoredo copado, descançariamos de tantos trabalhos debaixo de um governo paternal, sem que nos passasse pela imaginacão a triste, e infeliz lembrança de mudarmos uma forma de governo, que tantas garantias nos assegura. O abuso não peiora a natureza da nossa Constituição, bem como o inabalavel rochedo fica illeso no meio das vagas, que loucamente o batem, assim ella fica illesa, constante, e mesmo pura no meio dos erros, com que a combatem os differentes poderes. Nada ha tão justo, e santo, de que não possamos abusar. Abusa-se da palavra; mas por ventura deveremos ser mudos? Abusa-se da polvora, mas por ventura não deveremos ter a polvora para fazermos fogo contra os nossos inimigos? Abusa-se das armas, mas por ventura não as deveremos ter para a nossa defesa? Abusa-se da mesma religião, mas por ventura deveremos ser atheos? Como pois deveremos nós, pelos defeitos de alguns agentes dos poderes, despresar uma Constituição sem defeitos?

Brasileiros, façamos guerra á estes, mas não á Constituição; uma guerra de raciocinios; usemos contra elles das armas, que, em casos taes, nos concede a mesma Constituição; porem não vamos, á custa do sangue, e das vidas preciosas dos nossos patricios, mendigar á porta de um outro systema uma liberdade incerta, quando o actual nos assegura a maior, que devemos ter. Não nos envergonhemos do que a esse respeito diz o mundo politico, que nos observa? Elle diz, que nós não estavamos ainda preparados para tão grande liberdade; que o medo, que tinhamos de Pedro 1° nos tinha subjugados, mudos, e attentos á primeira occasião, em que podessemos dar expansão a os sentimentos anarchicos, que nos animaõ. Não, Brasileiros, não seja assim; mostremos a o mundo, que se alguns erros do governo nos tem, por momentos, alienado a razão, nós tornamos logo a entrar no circulo dos nossos deveres: que somos doceis; que amamos de coração a sagrada liberdade; e finalmente que estamos convencidos de que em nenhum santuario poderemos encontral-a, salvo na Constituição, que nos rege; tanto mais porque ella nos è garantida por o Sr. D. Pedro II, desde o dia 7 de Abril de 1831, cujo anniversario celebramos hontem.

LOTERIA DA M. DA BOAVISTA.

O respectivo Thesoureiro faz publico, que achando-se já muito adiantada a venda dos bilhetes desta Loteria, espera poder brevemente marcar o dia do andamento das suas rodas; e pelo presente convida aos apaixonados a concorrerem a compra do resto dos bilhetes que existem, para que quanto antes se effectue o referido andamento das rodas.

Avisos Diversos.

— Aluga-se um sobrado de 2 andares e sotaõ, com bom armazem na rua da Cruz do Recife, pelo tempo que se ajustar: quem o pertender dirija-se a mesma rua acima da dita casa num. 58, que achará com quem tratar.

Quem tiver, e quizer alugar serventes para serviço de Pedreiro na Capunga: dirija-se ao Major Jose Carlos no atterro da Boa-vista, das 4 as 6 horas da tarde.

— A Direcção da sociedade Theatral, aviso aos Srs. Socios da mesma, que tem contratado com o Emprezario do Theatro 12 recitas no espaço de 3 mezes, dando-se-lhe por cada uma 180$000 tocando a cada socio um camarote e 6 bilhetes de platéa em cada uma das recitas. Adverte a mesma Direcção, que se acha marcado o dia 14 para ter lugar a primeira representação, caso se tenha efectuado até o dia 9 as entradas de 43$200 que toca a cada socio, conforme ja foi annunciado: na occasião da entrega do dinheiro ao thesoureiro o Sr. Arcenio, receberão do mesmo acompetente quitação, e um exemplar dos estatutos. Em tempo oportuno a Direcção annunciará o dia para o sortiamento dos camarotes.

— Precisa-se de 300$000 a premio de 2 por cento ao mez dando se para segurança um casa; quem quiser dar annuncie.

— Faz-se qualquer negocio com um vinculo de terras, na ilha de S. Miguel: no pateo da Magdalena, sitio da viuva D. Catharina.

— Quem precisar de um homem para feitor de engenho ou de sitio, natural das Ilhas, proximamente chegado a esta Provincia; (adverte que he casado sem mais familia) annuncie por esta folha para se procurar.

— Precisa-se fallar a Senhora D. Delfina Rosa do Amor Divino a negocio de seu interesse, por isso queira annunciar a sua morada.

— Precisa-se alugar uma casa terrea, para pequena familia, com quintal e cacimbia, não excedendo a 8 mil reis. annuncie.

— O accionista das cautelas correspondente as 3 loterias, faz sciente que a do Livramento breve se annuncia o dia empreterivel, segundo a firma o Thesoureiro da mesma, por isso roga aos amadores deste jogo hajão de concorrem a compra das cautellas da mesma; vende-se nos lugares ja annunciados.

— Os Srs. que comprarão bilhetes da Loteria de N. S. do Livramento no atterro da Boa vista no mez de Janeiro do corrente, queirão hir pagar nestes dias, do contrario serão os seus nomes publicados.

— Arrenda-se um sitio junto ao riacho de agoa fria, estrada de bebiribe, com boas porporções para morar uma familia não pequena, e para plantações: a tratar na rua do palacete casa envidrassada de novo.

— Quem annunciou querer comprar um cão de filla, dirija-se a rua do Rozario da Boa vista defronte do beco do tambiá D. 12.

— Qualquer pessoa que tenha um moleque e pretenter mandar ensinar a sapateiro, dirija-se a rua do Aragão casa de tanoeiro.

— Aluga-se o armasem por baixo do sobrado da Senhora D. Izabel Maria Ferreira, nos fundos da loja de Joaquim Gonsalves Cascão; quem o pretenter dirija-se na rua da cadeia n. 45.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do fogo na quina do beco do sarapatel: a tratar no 1.° andar do mesmo, das 3 oras da tarde em diante.

— Quem precisar de um portuguez com sua mulher, e sem mais familia, á pouco chegado nesta Cidade, para feitor de sitio ou outro qualquer emprego, e dá fiador a sua conducta, queira annunciar sua morada.

— Arrenda-se ou troca-se por outro mais perto da praça ou por uma olaria que tenha barro dentro do terreno um sitio grande na estrada do Monteiro com casa antiga de muitos comodos, casa nova para escravos, estribaria para dous cavallos, telheiro para couxeira, cacimba com boa agoa de beber, terreno para plantar qualquer lavoura, baixa para capim, e capim plantado para dous ou tres cavallos, bastantes pés de larangeiras velhas, e 400 pez novos enxertados de varias qualidades que já principião a dar fructo, 60 coqueiros de fructo, e cento e tantos que ainda não dão, muitos pez de café que dão por anno 16 a 20 arrobas, pez de jaqueiras de fructo e 30 que ainda não dão, 20 pez de mangueiras de fructo, e outros tantos que ainda não dão, varios pez de limões doce, limas lizas e da terra de embigos, varios pez de pinhas, romanzeiras, e tamarinos, tudo já de fructo, e outras muitas qualidades de fructa: quem pretender annuncie.

— Precisa-se de quatro contos de reis a premio por tempo de um anno, com hypotheca em um sitio de maior valor: quem quizer dar annuncie para ser procurado.

— Roga-se a quem por engano levou da Repartição do Sello uma Certidão passada pelo Porteiro da Secretaria do Governo no requerimento de Domingos da Silva Guimarães Amanuense d'Alfandega; haja de restituir-lhe em sua casa na rua do Collegio D. 5 2.° andar, pelo que ficará agradecido.

— Roga se a Commissão de direcção da Sociedade Theatral, queira mandar imprimir os seos estatutos, e repartir pelos socios, a fim de que estes saibão a que obrigações se sujeitão, e os poderes de que está revestida a dita Commissão, pois que muitos ignorão; tanto por não assistirem as sessões que tem havido (por não terem avizo) como por verem o poder absoluto com que pretende a dita Commissão obrar; como vai dando principio: isso parece que seria o primeiro dever da dita Commissão, e não decretar a entrada da pequena quantia de 43,200 reis para recitas que terão lugar ainda daqui a 3 mezes: roga-se pois isto encarecidamente, e o rogante julga-se com direito a ser attendido.

— Quem quiser dar duzentos mil reis sobre penhores de ouro bom, dirija-se a rua do Padre Floriano sobrado novo de dous andares, veranda de ferro, e trapeira.

— Tendo, a meu ver, cessado os motivos que m'obrigarão a acceitar a honrosa Procuração que a Senhora D. Anna Correia d'Almeida e Silva, viuva do fallecido José Ferreira da Silva, de Rio Formoso, me fez nas nottas do Tabellião Pinheiro da dita Villa, aos 23 de Fevereiro, pelo presente annuncio espontaneamente declaro, que me dou por dimittido dos poderes que me outorgava a dita Procuração, como que ella nunca existisse. Outro sim declaro, que em nome da dita Senhora somente firmei um ajuste de contas com seu Caixeiro o Sr. Felippe Benificio Alves Ferreira; outro ajuste de ditas com os Srs. Araujo e Lins, de Rio Formoso, depois do qual me foi denunciado que faltou entrar em dito ajuste de contas a parte respectiva que devem do ordenado do Caixeiro o Sr. Antonio Manoel de Carvalho; uma correspondencia obrigatoria com o Sr. Jose Joaquim de Miranda, do engenho Antas, pela quantia de Rs. 452$000, como consta de minha carta de 23 de Março; outra correspondencia tambem obrigatoria com o Sr. Manoel Francisco Lamenha Lins, cuja obrigação tende somente a uma reforma de Letra, sem que lhe sejão contados juros, verificadas que sejão as condições de minha carta de 31 de Março. Mais alguma correspondencia tenho firmado em nome da sobredita Senhora, mas não obrigatoria: E para constar a dita Senhora, e ao respeitavel publico, faco a presente declaração. Recife 8 de Abril de 1839.

Manoel José Gonçalves Braga.

— O abaixo assignado tem a satisfação de annunciar aos seus detractores, que os grandissimos serviços que presta a Senhora D. Anna Correia d'Almeida e Silva, em Rio Formoso, pela occasião da morte de seu Marido, em virtude dos francos e honrosos poderes que a dita Senhora me outorgou por sua Procuração de 23 de Fevereiro não foi com vistas de enteresse algum, e menos de abuzar dos poderes, que, alem do ordinario, me concedia a mesma procuração; foi sim pelo imperiozo motivo da antiga e sincera amizade q' a longos annos consagra a seu Pai, Mãi, e Tio Francisco Luiz d'Abreu. Este annuncio he dirigido em geral aos detractores do abaixo assignado, e em particular ao Sr. J. P. F., na qualidade de detractor publico, pois que; de hoje em diante não deve ignorar que o abaixo assignado sabe tudo que este Sr. disse em desabono, e deslustre da honra e melindre do abaixo assignado. Resta-lhe pois a gloria de terem ficado por embaidores e mentirosos todos os seus detractores em geral, e em particular o Sr. J. P. F., como lhes faz ver pelo annuncio acima. Tem o abaixo assignado perfeito conhecimento que o resultado da má acção fica sempre com quem a pratica; mas como felizmente ha recurso do prelo, justo he, que se dê publicidade a estes factos, para que no caso de continuarem a fallar com termos embaidores não serem ouvidos sem conhecimento de causa. Recife 8 de d'Abril de 1839.

Manoel José Gonçalves Braga.

— Quem precisar de uma ama parda para engomar, e mais algum serviço de casa excepto cosinhar e lavar, sendo para homem solteiro, dirija-se a rua Direita D. 15, que achará quem se offerece.

— Precisa-se de alugar uma casa terrea com comodos para pequena familia, sendo no bairro de S. Antonio ou da Boavista, e não excedendo o seu aluguer ao preço de 10 a 12 mil reis mensaes: a pessoa que tiver dirija-se a rua do Rangel D. 23, que achará com quem tratar.

— O abaixo assignado roga a quem achou um anel de ouro com um brilhante no meio, queira ir restituir, que será recompensado, assim como tambem roga aos Srs. ourives, e a qualquer pessoa a quem for offerecido de o tomar e annunciar sua morada. — José Fachinetti.

— Tendo fugido da casa de José Fachinetti na rua da Cruz n. 17 um papagaio no dia 5 do correute, levando uma corrente no pé, sendo metade de ferro, e metade de latão; roga a pessoa que o pegou queira entregar, que será recompensado.

— Precisa se saber se existe nesta provincia Manoel Estevão de Magalhães, portuguez, e filho de Estevão de Magalhães do lugar de Ribas, freguesia de S. Mamede, de argaris do comselho de Chaves, ou saber-se quem está de posse de seus bens.

— O abaixo assignado com padaria na rua das larangeiras, e morador na rua estreita do Rozario, vendo no Diario n. 74 de 4 do corrente, um annuncio feito por Anna Maria do O' para que ninguem faça negocio com seu marido José Gomes da Silva sobre os bens de seu casal, faz sciente ao publico, que não obstante o nome ser do annunciante, que o dito annuncio não se entende com elle, e sim com outro do mesmo nome. — José Gomes da Silva.

— Um brasileiro de boa conducta, propõe-se a empregar todas as suas forças com toda a ptidão, cuidado, e aplicação, para ensinar particular a ler, escrever, contar, grammetica portugueza, e os termos da civilidade, até o numero de 15 meninos; quem de seu prestimo se quiser utilisar, dirija-se a rua nova de S. Amaro no bairro de S. Antonio na penultima casa do lado esquerdo quasi achegar ao pé da maré pequena, casa terrea pegada ao ultimo sobrado.

— Precisa se de duas negras boas vendedeiras de fructas, pagando-se 320 por dia, e dois pretos para o servico de campo: na rua atraz dos Martirios D. 41.

— Quem quiser com um molecote crioulo: dirija-se em Fora de Portas na venda do Diogo Luiz, que se dirá quem o vende.

— Uma parda boa engommadeira, e costureira, se offerece para ser ama de qualquer casa: no atterro da Boa vista, sobrado D. 6 ao pé da ponte lado do sul.

— Um homem solteiro, que sabe ler, escrever, e contar, se offerece a ser caixeiro de engenho, ou mesmo para outra qualquer occupação, e mesmo para fora da provincia; quem precisar annuncie sua morada.

— Aluga-se uma casa de sobrado que não exceda o seu aluguel de 10 a 12 mil rs. mensses, sendo neste bairro de S. Antonio, que alem do trato, da-se 12,000 de luvas a quem der as chaves; quem o tiver dirija-se ao theatro.

— Joaquim O. Elster faz sciente ao respeitavel publico, que pretende ir para europa, deixando a sua casa no mesmo giro de commercio debaixo da administração de seu irmão o Sr. Frederico Ch.° Elster, e o Sr. G. H. Pasche, os quaes Srs. ficão monidos de procuração bastante para derigirem todos os seus negocios nesta praça.

— Huma pessoa de bons costumes, pois dar fiador de sua contucta, e com bastante pratica de negocio, deseja ser empregado em alguma arrumação nesta Provi[illegible] ...ncia ou fora della: nesta Typogr[illegible] ...ua sedira' quem he.

— O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico, que ninguem faça negocio com o Sr. Luiz José Ferreira Perfeito compra de quaesquer bens de raiz, ou escravos, porque o annunciante vai proceder contra o mesmo Sr. acção para lhe entregar o dote que lhe fez em casamento que contrahio com sua filha. -- João Antonio da Trindade.

— Arrenda-se huma boa morada de caza terrea, sita entre as duas estradas do Manguinho, e Afflictos, e no correr do muro do Dezembrgador Maciel Monteiro, tendo a mesma propriedad, 4 quartos, 2 boas sallas, seo quintal, estribaria, e mais alguns arranjos: quem a pretender entenda-se com o Escrivaõ Almeida, que tem poderes para fazer esse arrndamento.

— Huma pessoa, que ja foi Correio particular, e bem conhecido nesta Praça de novo se presta a levar cartas, ou outros papeis de circunstancia a qualquer parte dentro, e mesmo fora da Provincia, podendo a pessoa, que se quiser servir do seu prestimo anunciar a sua morada para ser procurada, e tratar-se do ajuste; advirtindo que se dá fiador capaz, se for necessario.

— Precisa-se de huma ama, que tenha bom leite, pagando-se bem; quem estiver nas circunstancias dirija-se a rua da Florentina D. 9.

— Alluga-se o primeiro andar do quinto sobrado do Lado direito na rua d'Apolo do Bairro do Recife, quem o pertender dirija-se a mesma rua no armasem de assucar D. 13.

— Quem percisar de lenha para Olaria ou para padaria, posta a margem do rio por preço comodo, dirija-se ao citio da mangabeira denominado o peixinho, defronte do arrombo.

— Arrenda-se o citio da Capellinha do Mondego; quem o pertender dirija-se ao mesmo citio.

— Nas cinco pontas Venda D. 10 acha-se uma carta vinda do Rio Grande para o Snr. Jose Ferreira Gonsalves e como se ignora a moradia do mesmo Sr., queira procural-a ao dito lugar.

— A pessoa que annunciou querer comprar prata velha, sendo ainda queira, dirija-se a rua do Cabugal loja da quina defronte da Matriz.

— Precisa-se de hum homem solteiro ou viuvo para ser feitor de um Engenho; dirija-se a rua das Cruzes D. 7 no terceiro andar.

— No Escriptorio de Jose Pereira da Cunha, rua da Cadeia no Recife, vende-se barris com potaça Americana de boa qualidade, em barris grandes e pequenos.

— A pessoa que annuciou no Diario de 4 do corrente querer comprar huma cabra (bixo) com bom leite, vá a rua do Calabouce D. 5.

— Alluga-se huma optima escrava boa vendedeira, e propria para todo o serviço de huma casa, quem a pretender dirija-se a rua do Calabouce D. 5.

— Quem quiser trocar hum sobrado de hum andar por duas casas terreas sitas huma no Pateo de S. Pedro, e outra na Ponte Velha ainda mesmo voltando-se alguma couza, annuncie a moradia, ou dirija-se a Boa vista no fundo da Matriz primeira casa terrea que achará com quem tratar.

— Quem annunciou querer comprar umas conchas de balanças de pao, dirija-se a rua do Queimado no Deposito de Chapeos N. 16.

-- Luiz Jose de Sousa faz sciente a quem convier que Domingos Augusto da Costa Guimaraens deixou de ser seu caxeiro desde o dia 2 do corrente.

— Percisa-se de humá mulher de idade sem penção alguma, que tenha as condicções seguintes, que saiba ler e escrever, coser e bordar, pois he para ensinar duas meninas em huma casa particular, onde deve morar, quem se achar nestas circunstancias, anuncie a morada para se faser o ajuste.

— Alluga-se hum negro para o serviço de huma Botica, e paga-se nove mil reis por mez, dando se o sustento, ainda que não seja moço ou mesmo molecote; na rua estreita do Rosario, Botica pintada de amarelo.

— Compra se uma Corneta de chaves que seja já uzada: quem a tiver annuncie para ser procurado.

ILEGÍVEL

— Marcelino Ferreira dos Santos Costa como administrador de sua mulher Maria José dos Passos, que foi primeiramente casada com Francisco das Chagas Alves, filhos dos fallecidos Manoel Alves, e Maria do Carmo, pelo presente annuncio, declara que pessoa alguma compre, e nem tão pouco faça outro qualquer negocio com Hipolito José da Silva, Maximino Paz de Rozario, e Manoel Anastacio, como administradores de suas mulheres (suas in- ... adas) e herdeiros em testamento da dita fallecida Maria do Carmo, com uma morada de casa sita na Boa vista, que ficou por morte da fallecida, por isso que elle tem de disputar em Juizo o direito que tem sua mulher na meação daquella casa, e adverte tambem ao Snr. Placido (mestre pedreiro) que como testamenteiro não concinta em semelhante venda, sem que se proceda a formalidade da lei por isso que ainda ha uma orfã herdeira, e para se não chamarem a ignorancia faz o presente.

— Precisa-se alugar uma canoa que pegue em 500 a 600 tijolos; quem tiver annuncie.

Avisos Maritimos

PARA O CEARA', Maranhão, e Pará o Paquete de Vapor da companhia Brasileira, S. Sebastião, que aqui deve estar no dia 10 a 12 do corrente mez, e deve seguir sua viagem demorando-se unicamente neste porto 48 horas; os Senhores passageiros, e carregadores podem se hir prevenindo, e para mais informações podem se dirigir a casa de Mc. Calmont & Companhia.

PARA MONTEVIDEO o Brigue Americano Ganges, com muita brevidade, recebe frete e passageiros; quem pretender entenda-se com os consignatarios L. G. F. & Mansfield.

PARA O RIO DE JANEIRO com escala por Maceió e Bahia o Vapor da Companhia Brasileira, Bahiana, que aqui deve estar no dia 12 ou 16 do corrente e deve seguir sua viagem demorando-se unicamente neste porto 48 horas, os Srs. passageiros e carregadores podem se hir prevenindo, e para mais informações, podem se dirigir a Mc. Calmont & Companhia.

PARA O CEARA' com brevidade por ter parte de sua carga prompta a Sumaca Laurentina Brasileira; quem na mesma quiser carregar em hir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se a rua da Cruz n. 32.

PARA TRIESTE o Brigue Sueco Astrea, Capitão Eckman, forrado de cobre de primeira classe, e primeira viagem, inda precisa de alguma carga: em casa de Mc. Calmont & Companhia.

FRETA-SE para qualquer porto da Europa, ou Estados Unidos d'America do Norte, o velleiro Brigue Sueco Emelie, Capitão Tlodembug, forrado de cobre, e de primeira classe; os pretendentes dirijão-se aos consignatarios Mc. Calmont & Companhia.

Leilão

— Que faz o corretor Oliveira de um bom sortimento de fazendas inglezas e francezas, Quarta feira 10 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no seu armasem da rua da Conceição D. 34 no 1.° andar.

Compras

— As peças dramaticas: Torre de Nesle, Lucrecia Borgia, e Ricardo Darlington; quem tiver annuncie.

— Azeite de coco; quem tiver annuncie.

— Um cavalo pequeno, que seja manço, e tenha bom carrego, e sirva para Senhora: no armasem de vidro ao lado da cadeia.

— Uma cabra bicho, que seja boa leiteira: na rua por detraz dos Martirios Decima 41.

— Um molatinho ou cabrinha geitoso, que sirva para pegem; quem tiver annuncie.

— O compendio de Direito natural por Martine, em latim: na rua da cadeia Decima 14.

Vendas

— Um optimo pianno por 280000: passando a Igreja dos Martirios no primeiro andar do primeiro sobrado.

— Sal de Lisboa vindo no Brigue Sueco Astrea; e potassa de muito superior qualidade: em casa de Mc. Calmont & Companhia.

— Um pianno perpendicular, com mui to pouco uzo e por preço commodo: na rua da Florentina D. 9.

— Azeite de peixe a 1600 a canada da medida velha: no pateo do Carmo quina da rua de Hortas D 1.

— A Escuna Brasileira Emilia, de lote de 59 toneladas, nova e de construção brasileira, a qual se acha fundeada defronte da praia do Collegio: a tratar com Manoel Francisco Pontes, na rua da sanzala velha.

— Farelos em sacas, por preço commodo: em casa de N. O. Bieber & Companhia, rua da Cruz n. 63.

— Um escravo de idade de 20 annos, de naçaõ muçambique, de bonita figura, sem vicio algum; um dito de naçaõ angola de idade de 30 annos por 350,000; 2 escravas inda moças, fazem todo o serviço de uma casa ambas, por 660,000; dois moleques de idade de 12 a 13 annos proprios para aprenderem qualquer officio: passando a Igreja dos Martirios no 1.° andar do 1.° sobrado.

— 30 peças de estopa para sacas de assucar: em casa de Hermano Mehrtens, rua da Cruz D. 23.

— Uma venda com poucos fundos, e muito bons commodos para familia, na rua do Aljube na quina que volta para a boa hora em Olinda, n. 14: a tratar na mesma, ou annuncie.

— Um forte pianno de muito boas vozes: na rua do Queimado no deposito de chapeos D. 16

— Uma escrava de nação, de 16 annos de idade, com principios de engommado: no atterro da Boa vista sobrado D. 6 perto da ponte lado do sul.

— Condessas pintadas, e de varios tamanhos, e papel pautado para musica: na praça da Independencia n. 2.

— Uma escrava creoula de idade de 20 a 22 annos, pejada de 4 mezes, cozinha o diario de uma casa, engomma liso, cose chã: na rua nova da trempe casa pintada de amarello.

— Uma escrava moça de bonita figura, boa boceteira, e cozinheira: na rua do Aragaõ D. 37.

— Uma venda com poucos fundos, e com commodos para familia, na rua do fogo na quina que volta para o beco do sarapatel D. 19: a tratar na mesma.

— Tres espelhos grandes proprios para se botarem em sallas, e com douraduras muita finas: em casa de Hermano Mhrtens, rua da Cruz D. 23.

— Uma negra de nação benguella, de idade de 22 annos, cozinha o diario de uma casa, engomma e faz todo o serviço: na rua nova D. 17.

— Meio aparelho de louça azul fina, completo, e sem nenhum defeito pelo pouco uzo que teve; 2 comodas americanas com gavetas grandes, e pequenas, e uma duzia de garfos e facas com cabos de marfim, tudo por preço comodo: na rua nova coxeira do Alemão Augusto.

— Uma escrava preta de nação angola, de idade de 25 a 30 annos, com uma cria de 15 mezes, engomma, cozinha, cose, e faz doces, e outras mais habelidades, tudo com perfeição, a vista do comprador se dirá o motivo; nos 4 cantos da rua do Queimado D. 14, loja de ferragens.

— Um escravo de 15 annos, e uma de 20 annos, e de bonita figura: em fora de portas n. 207.

— Uma negra moça, engomma, cozinha, e lava roupa; e uma negrinha de 10 annos de muito linda figura: na rua de agoas verdes casa D. 37.

— Aniagens em peças de 50 varas para cima: em casa de Hermano Mehrtens, rua da Cruz D. 23.

— Uma escrava de nação, de muito linda figura, muito geitosa, sadia, de idade de 25 annos: na rua de Agoas verdes D. 3, por cima do Assougue, e se dirá o motivo.

— Um venda sita no porto das canoas, com poucos fundos: a tratar na rua dos Torres n. 116

— Um cavallo castanho bom carregador: na rua d'Alegria primeiro sobrado hindo pelo beco por detraz da S. Cruz.

— Uma casa terrea em Olinda na rua da biquinha dos 4 cantos, lado esquerdo hindo para o jogo da bola: a tratar na rua da Madre de Deos loja D. 31.

— Uma escrava creoula, de idade de 20 annos, cozinha, e engomma liso: na rua da Cruz casa de Joaquim Antonio de Vasconsellos.

— Barris de vinho de feitoria. de 8 canadas por 12,000 o barril: na quina do beco da congregação loja de fazendas Decima 21.

— Um correame de couro de lustro com ferragens douradas, uma barretina, uma bandoleira, e uma escovinha, tudo para G. N., em bom uzo e por preço comodo: na rua do Collegio D 5 segundo andar.

— Bom leite a 160 rs. a garrafa: na rua do Palacete casa vidraçada de novo.

— Um terreno proprio no caminho da Capunga, baixa para capim: quem o pertender dirija-se ao Mondego venda da quina da garapa.

— Uma negra de nação de idade de 24 annos, robusta e diligente para todo o serviço, cozinha o diario de uma casa: ao comprador se dirá o motivo: na rua do Rangel no 1° andar do sobrado da quina do beco do Liceo.

— Uma das melhores vendas das 5 pontas D. 8, com os fundos de 600 a 800,000: a tratar na mesma.

— Uma casa terrea muito boa para negocio, com comodos para familia, obra de muito bom gosto, por preço comodo, sita no Manguinho defronte do portão do sitio do Sr. Dr. Maciel Monteiro: quem a pretender dirija-se a mesma casa ou a rua da Gloria D. 7.

— Uma negra de nação Cabinda, que sabe bem cosinhar, engomar e cozer chã, e tambem ensaboa, tudo muito bem: na pracinha do Livramento por cima da loja de Herculano José de Freitas.

— Uma escrava de nação Angica, ainda meia bruta, com bonita figura, optima para o mato: quem a quizer dirija-se a Camboa do Carmo sobrado de um andar D. 6.

— Duas cazinhas de pedra e cal de meia agoa, e uns alicerces de uma casa grande com a posse das terras no logar da povoação dos Affogados, no principio da estrada que vai para a Varzea, com 77 palmos de frente, capaz de se formar um sitio, pois tem largura bastante e fundos; as terras são boas, e já tem um pé de coqueiro e cacimba com seu tanque: quem quiser comprar dirija se na Boavista a rua da Alegria casa N. 5 a fallar com José Caetano Pereira que vende por preço comodo.

— Uma barretina em muito bom uso, para um G. N., por preço muito encouta: nesta Typografia.

— Um refe com o seu trassado; uma escrava de nação, de idade de 18 a 20 annos, engomma cozinha, e cose, e optima para todo o serviço de uma casa de familia; um moleque de nação moçambique, com muito bonita figura, e de idade de 18 annos: na rua Direita do lado do Livramento D. 20.

— Excellente taboado de pinho da Suecia de todas as grossuras, e por preço mui comodo, no armazem grande por detraz do Theatro: no mesmo um bom cavallo de estribaria, passeiro e carregador, e com bonita figura; assim como uma caza terrea reedificada de novo, sita na rua das Agoas verdes D. 25.

— Tres traves de 40 palmos de cumprimento e um palmo em quadro, e duas thesouras do mesmo comprimento já promptas, todas de boa qualidade: a fallar com Frederico Elster morador na ponte velha.

— Uma casa de sobrado de um andar em chãos proprios, com quintal e cacimba sita na rua da Senzalla nova: quem a pertender dirija-se a rua do Encantamento armazem de assucar N. 99.

— Queijos londrinos, prezuntos e batatas inglezas, lonas ditas, cabos de linho, barris de carne salgada, champagne, Bordeaux e varias outras qualidades de vinhos engarrafados; mustarda, salmon, e conservas de todas as qualidades, charutos da Havana verdadeiros, tudo ultimamente chegado, e por preço comodo: na rua da Alfandega velha armazem ingles N. 3.

— Por precisão um escravo sem vicio, nem achaque, de idade 32 a 36 annos, bastante forçoso, proprio para campo: na rua da Cadeia do Recife N. 37 no 1.° andar.

— Uma canoa aberta, que pega mais de 1200 tijolos de alvenaria grossa em termos de se ver a obra a proposito, feita pelo bem conhecido mestre João de Brito, em cujo estaleiro se acha para ir a agoa qualquer dia da futura semana: a fallar com o dito mestre que dirá quem a vende.

— Uma casa terrea boa com um grande quintal na rua da Trempe para a Solidade defronte do sitio de Herculano Alves da Silva: quem a pertender procure na mesma casa, que é bem conhecida por ser a unica envidraçada, que achará com quem tratar.

— Uma porção de cera de carnauba, e uma canoa de amarel o com 60 palmos de comprimento, bastante grossa e propria para barcaça: a fallar com Manoel Francisco da Silva, em sua loja na praciuba do Livramedto.

— Um sitio na estrada de João de Barros, com uma casa que a commoda grande familia, boa baixa, e muite boa terra para plantações e sercado de limão: na rua da Cruz botica n. 23.

— Um Lambique de cobre de patente, inglez: na rua do trapiche novo numero 15.

Escravos Fugidos

— Fugio no dia 5 do corrente as 6 horas da manhã, com calsa e camisa de algodão transado branco, e bastante suja, um escravo preto, estatura regular, nação angola, de nome Guilherme, desconfia-se ser sedusido por outro escravo da mesma casa; quem o pegar leve a rua do Queimado, a casa de Antonio José de Magalhães Basto, que será recompensado.

— Roga-se encarecidamente aos Snrs. Prefeitos e Sub-Prefeitos, Commissarios e mais authoridades policiaes, e pessoas particulrares o obsequio de prenderem 2 pretos um de nome Manoel de nação angola, altura ordinaria, cor fulla, com falta de dentes, nariz regaçado, pés apalhetados, e discaderado, alguma coisa idoso, desapareceu do sitio do arraial no dia 6 de Maio de 1836, e o segundo de nome Luiz, creoulo, estatura medianna, cor retinta, sempre anda com a cabeça baixa, e por essa razão meio carrancudo, testa grande de cantos, com um dedo da mão direita cortado, os pés tomados de calor de figado, que parece formigueiro, he bem conhecido nas vilhas de S. Antão, Moribeca, e Cabo, por Luiz Antonio vanguarda e com o titulo de forro, desappareceo no dia 17 de Setembro de 1837; quem os pegar leve na pracinha do Livramento loja de João Carlos Pereira de Burgos, que generosamente recompensara.

Movimento do Porto

NAVIO SAHIDO NO DIA 5

S. MIGUEL DAS ALAGOAS; Hiate Nac. Conceição, M. Joaquim Jeronimo Pita, carga diversos generos; passageiros brasileiros Miguel Soares Palmira, José Correia de Mello, e em sua companhia seu sobrinho Suterio.

OBSERVAÇOENS

Entrarão para o mosqueiro o Brigue Sueco Emilia, e o Lugre Sardo Amazonas.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE F. 1839